

Ciro busca apoio de central sindical

06 AGO 1998

LUCIANA JULIÃO

BELO HORIZONTE – Em busca de apoio para sua candidatura à presidência, *Cirinho* Gomes (PPS) teve ontem o primeiro contato com a Social Democracia Sindical (SDS), central criada há um ano por dissidentes da Força Sindical e da Confederação Geral do Trabalho (CGT) e que reúne 750 sindicatos no país. *Cirinho* conversou com o presidente da regional mineira e amanhã se encontrará em São Paulo com a com a direção nacional da SDS.

“Se eu puder ter o apoio da SDS, ótimo. Mas acho que a central não devia se deixar aparelhar por um partido político, como fez a CUT (Central Única dos Trabalhadores) com o PT”, disse *Cirinho* ao presidente da entidade em Minas, Antônio Carlos Francisco dos Santos.

A SDS é presidida pelo sindicalista Enilson Simões de Moura, o Alemão, que saiu da Força Sindical. Mais de dez sindicalistas (cinco apenas em São Paulo) ligados à central vão concorrer a deputado esta-

dual e deputado federal, por partidos como PT, PSDB, PV e PPB.

Cirinho se queixou da “boa-vontade excessiva da mídia com Fernando Henrique Cardoso”. Dizendo-se censurado, o candidato apresentou uma pesquisa realizada por sua assessoria de campanha entre os dias 31 de julho e 3 de agosto. Segundo o levantamento, a presença de Fernando Henrique Cardoso nos noticiários nacionais das emissoras Globo, Bandeirantes, Record, Manchete, Cultura e SBT nesse período somou 21 minutos e 14 segundos. Lula esteve presente por 6 minutos e 59 segundos, enquanto *Cirinho* teve apenas apenas 1 minuto e 22 segundos.

Entre a reunião com a SDS e a inauguração de seu comitê em Belo Horizonte, *Cirinho* atacou o presidente Fernando Henrique e o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva. “Todos querem polarizar a disputa entre o milagre do Real, que só o professor Cardoso pode levar adiante, e o caos representado pelo inimigo do Real, o Lula”, disse.